

75. Sandro Malanquini

RELIGIÃO E ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA: A EXPERIÊNCIA DO SAGRADO À LUZ DO CONCEITO DE ALTERIDADE

O presente texto é composto por partes do meu Projeto de Pesquisa do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões, do programa de pós-graduação da Faculdade Unida de Vitória, cujo título é: “Religião e Antropologia Filosófica: a experiência do sagrado à luz do conceito de alteridade”. Esse trabalho será apresentado oralmente na VI Simpósio do Mestrado Profissional em Ciências das Religiões e V Salão de Pesquisa da Graduação em Teologia da Faculdade Unida de Vitória, a se realizar no dia 25 de janeiro de 2017. A seguir encontram-se a introdução, a formulação do problema, a justificativa e o quadro teórico-metodológico do projeto de pesquisa. INTRODUÇÃO Constata-se, hoje, a universalidade e a permanência do fenômeno religioso. Mesmo com a modernidade trazendo consigo o desenvolvimento técnico-científico, o aumento no número dos que se declaram sem religião, a dessacralização, a secularização e a negação dos valores religiosos, a busca pela experiência do sagrado - “cuja presença é tão marcante ao longo da história - pode ser verificada nas incontáveis expressões religiosas em todo o mundo”. Apesar da diversidade cultural, social e econômica, o fenômeno religioso encontra-se constantemente presente: “ele aparece e ressurgue nas mais variadas formas e nos mais diferentes estratos de nossa sociedade”.